

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: A IMPORTANCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO



Fernandes, MB¹; Tomás, MT¹

1. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Fisioterapeuta. Docente.

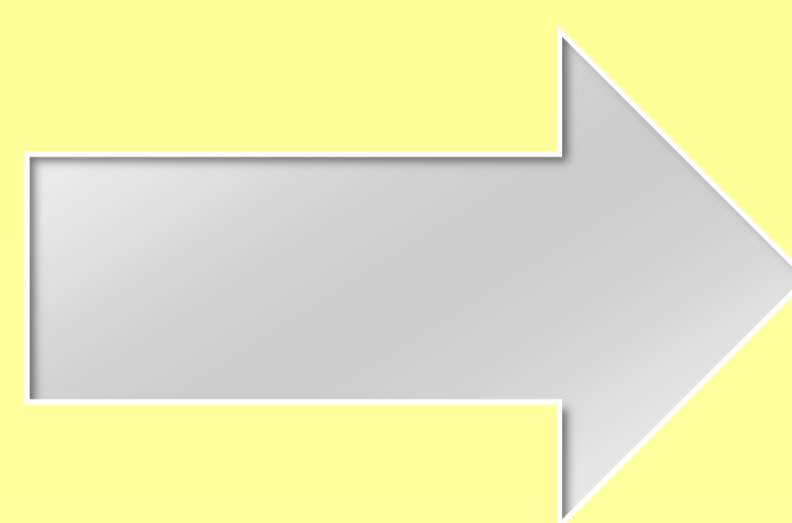
A distrofia muscular de Duchenne é uma doença neuromuscular progressiva resultante da mutação do gene responsável pela síntese da distrofina situado no cromossoma X. A sua incidência é de 1 em cada 3500 nascimentos masculinos.

Afecta os músculos esqueléticos e os músculos lisos (cinturas pélvica e escapular, músculos respiratórios, cardíaco, etc.) provocando fraqueza muscular, cardiomiopatia e insuficiência respiratória.

Atrofia de desuso secundária a estilo de vida sedentário

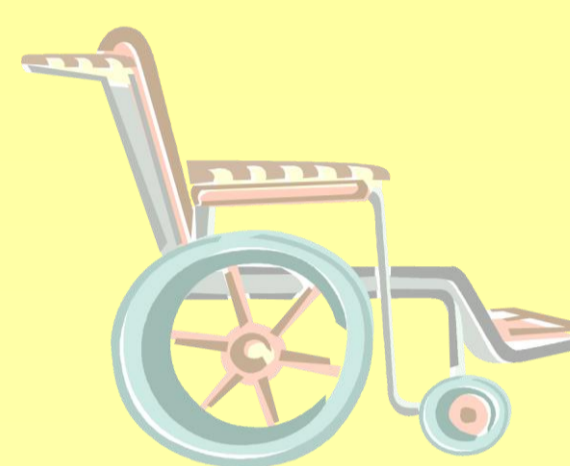
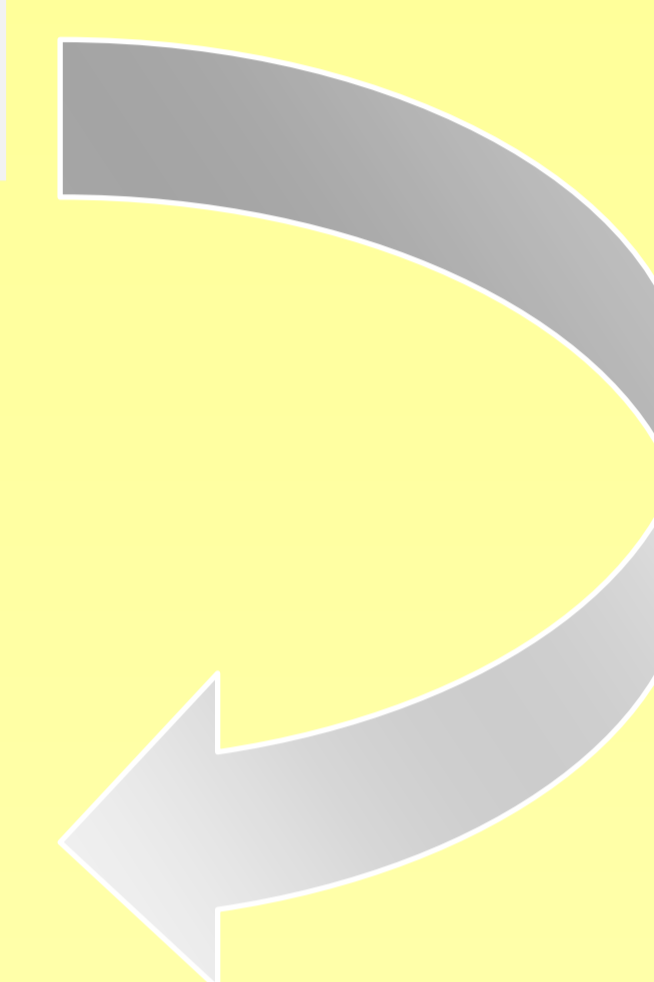
Degeneração muscular secundária à própria doença

Dependência de cadeira de rodas a partir dos 8 a 12 anos de idade.

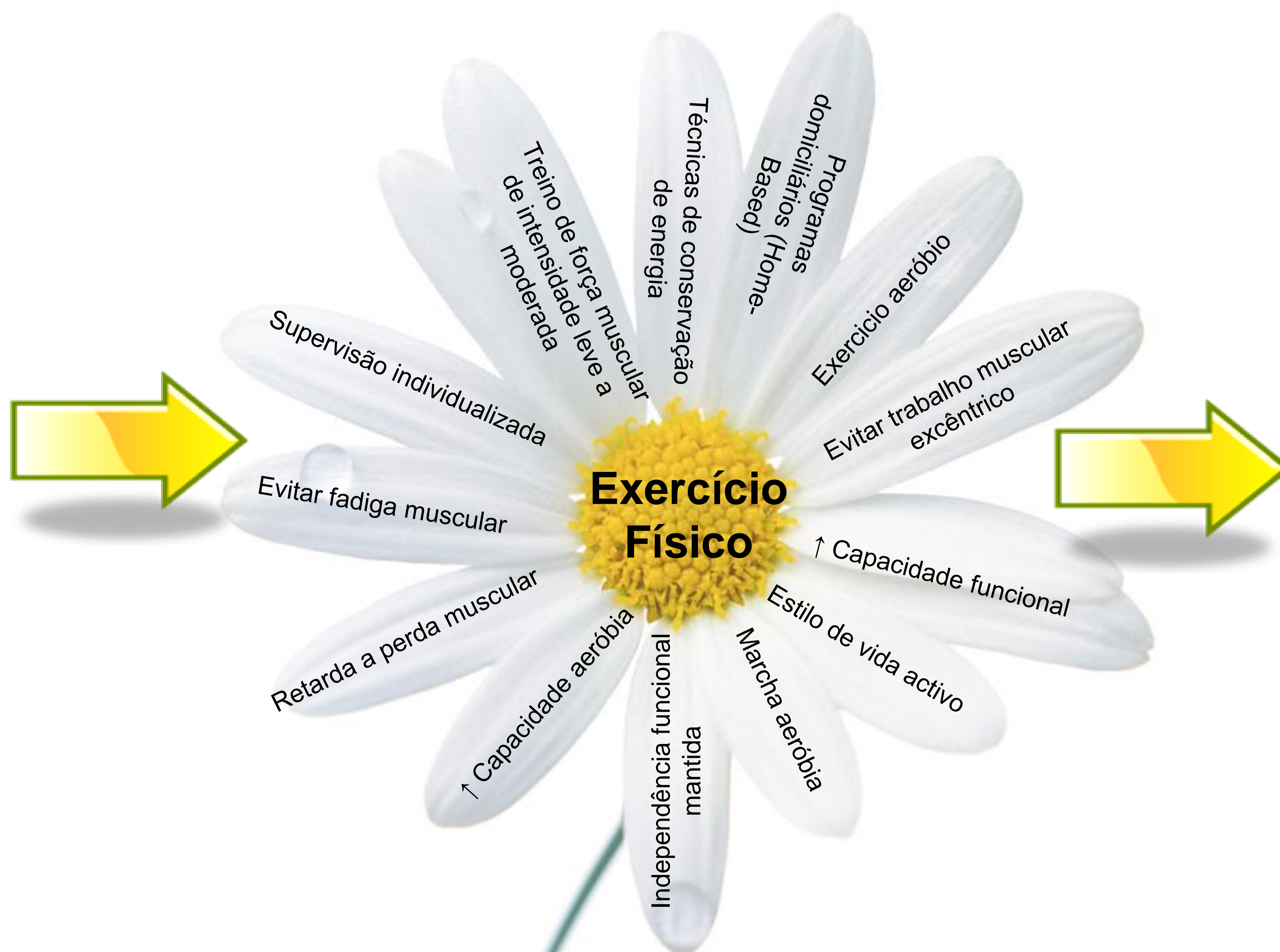


Redução da massa muscular funcional

Capacidade funcional está limitada mais em consequência da perda de força muscular do que por deterioração da função cardiorrespiratória



Pais, educadores, professores e técnicos de saúde receiam que o exercício possa de facto ser prejudicial, aconselhando as crianças e adolescentes a não se cansarem fisicamente.



Melhoria da qualidade de vida